



UMA PROPOSTA DE TESE: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LIVROS DIDÁTICOS DO BRASIL, CHILE E COLÔMBIA: UM OLHAR A PARTIR DA POLÍTICA CULTURAL

Elton Fernandes Barbosa
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS
elton.barbosa@ifms.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-8276-4527>

RESUMO

A matemática é uma das disciplinas mais tradicionais e importantes na perspectiva da sociedade. Porém, para a maioria, essa disciplina parece ter o aspecto de neutralidade, sem oferecer espaço para discussões sociais, filosóficas ou econômicas. Essa visão de que a matemática é neutra, técnica e inofensiva é aparente, pois, desde 1960, pesquisadores vêm colocando em xeque o currículo escolar e a função da escola. Historicamente, a escola era um instrumento de manutenção social que ensinava apenas o necessário para as pessoas, mostrando assim o quanto o currículo era e é desprovido de neutralidade (SILVA, 2005). O ensino da matemática tomada pelo viés político, pode ser usado como instrumento para governar a população e seus indivíduos, atingindo “o comportamento desejável e esperado” (VALERO & KNIJNIK, 2016, p. 5). Com este olhar, a escola tem uma orientação política e opera como um dispositivo pedagógico que funciona como uma técnica ou ferramenta para endereçar valores, conhecimentos e comportamentos (FRIEDRICH, 2010). Pensando nessa escola como dispositivo pedagógico, o Livro Didático (L.D) de matemática passa a ser um instrumento que pode ser utilizado para a concretização desse viés político. Com interesse nessa ferramenta, que é o livro didático, o Grupo de Pesquisa Currículo e Educação Matemática (GPCEM) tem analisado L.D brasileiros e observado que os currículos de matemática têm conduzido condutas de estudantes e professores, mostrando-se um currículo cheio de intencionalidades. As pesquisas do GPCEM foram desenvolvidas através do projeto “Redes discursivas em Livros Didáticos de Matemática do Ensino Médio”, que tiveram, como objetivo principal, analisar como ocorre a construção das redes discursivas presentes nos livros didáticos de matemática do ensino médio. As pesquisas associadas a este projeto, apontaram a existência de discursos nos L.D, onde criaram enunciados, aos quais são “como elementos que constituem os discursos” (SILVA, 2019, p. 387). Enunciados presentes nessas pesquisas, como “a tomada de decisão, uma instrução necessária”, “a formação do cidadão vinculada à formação do consumidor”, etc., mostram-se como a política cultural, que é considerada como “estratégias políticas implicadas nas relações entre discursos e o poder” (COSTA, 2010, p.139), que produzem e fazem circular identidades e subjetividades nas arenas políticas nas quais as pessoas se encontram (COSTA, 2010). Sendo exemplos dessas arenas

políticas a escola, o currículo e o livro didático, “onde os embates identitários se dão segundo relações assimétricas de poder” (COSTA, 2010, p. 139). A partir daí, constatou-se que o L.D. no Brasil busca instruir e formar cidadãos desejáveis conforme a relação de discurso e poder, de forma que não são neutros. Com isso, surge então a problemática: *Como a política cultural opera em livros didáticos de outros países?* Para escolhermos os países a serem pesquisados e respondermos a esta pergunta, foram estabelecidos alguns critérios. O primeiro, serem países em desenvolvimento; o segundo, países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); e, por último, nações da América do Sul. A escolha por países da OCDE se deu pelo fato de o Brasil ser um parceiro-chave, com possibilidades de ascensão para país-membro, o que poderia produzir mudanças significativas nos L.D. brasileiros. Assim, com todos esses critérios, chegamos a dois países estrangeiros a serem pesquisados, sendo eles: Chile e Colômbia.

Referências

COSTA, Marisa Vorraber. Poder, discurso e política cultural: contribuições dos Estudos Culturais ao campo do currículo. In: LOPES, A. C.; MACEDO, E. (Eds.). **Currículo: debates contemporâneos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FRIEDRICH, Daniel. Historical consciousness as a pedagogical device in the production of the responsible citizen. **Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education**, Abingdon, Inglaterra, GB, v. 31, n. 5, p. 649–663, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/01596306.2010.516947>. Acesso em: 01, Julho 2022.

MANOEL, Camila Aparecida Lopes Coradetti. **Um olhar contemporâneo para a Matemática Financeira Presente nos Livros Didáticos do Ensino Médio**. 2017. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Instituto de Matemática, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/3056>. Acesso em: 02, Julho 2022.

SILVA, Marcio Antonio da. A política cultural dos livros didáticos de matemática: um guia para transformar estudantes em cidadãos neoliberais. **Linhas Críticas**, [S. l.], v. 25, p. e21853, 2019. DOI: 10.26512/lc.v25.2019.21853. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/21853>. Acesso em: 05 jul. 2022.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SOUZA, Renata Rodrigues. **Formação Cidadã**: o que apontam os Livros Didáticos de Matemática do Ensino Médio. 2020. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Instituto de Matemática. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020. Disponível em: https://posgraduacao.ufms.br/portal/trabalhos/index/91?b_trab_titulo=Forma%C3%A7%C3%A3o+Cidad%C3%A3&b_trab_area=&b_trab_orientador=&b_trab_aluno=&b_trab_data_de=&b_trab_data_ate=&b_tipo_trabalho_id=. Acesso em: 05, Julho 2022.

VALERO, Paola; KNIJNIK, Gelsa. Mathematics Education as a Matter of Policy. In: PETERS, Michael A. (org.). **Encyclopedia of Educational Philosophy and Theory**. Singapore: Springer Singapore, 2016. p. 1–6. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-981-287-532-7_523-1. Acesso em: 02, Julho 2022.

